

EDITORIAL

O trigésimo primeiro número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas-MS (AGB-TL), chega à comunidade acadêmica geográfica em meio a uma dramática crise sanitária causada pela disseminação do SARS-CoV-2, o novo coronavírus. Até o presente momento, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 360 mil pessoas morreram em decorrência da COVID-19 no mundo, enquanto no Brasil já contabilizamos 27 mil mortos, o que nos coloca, atualmente, na quinta posição em letalidade. Neste quadro, o presidente da república, em suas declarações e posicionamentos, tem minimizado a gravidade da situação, recusando-se a seguir orientações da OMS e questionando as recomendações da comunidade científica. Tal relativização e negação da validade do conhecimento de cientistas da área da Saúde somam-se aos já sabidos ataques destinados às ciências humanas brasileiras. Neste contexto, a defesa política do conhecimento e da razão científica mostram-se, no Brasil contemporâneo, uma condição necessária para o esvaziamento de discursos negacionistas e relativistas, cujos impactos certamente são danosos para nossa civilização.

A comunidade geográfica tem resistido diante dos processos sociais adversos em curso, manifestando-se e atuando politicamente por meio de seus históricos espaços de militância, como a AGB e a Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia (ANPEGE). Dentre as estratégias adotadas se encontram a emissão de notas públicas, a divulgação do pensamento geográfico crítico a partir de mesas redondas virtuais e campanhas de arrecadação para assistência a populações economicamente carentes. Ao mesmo tempo, geógrafos e geógrafas têm respondido também por meio de suas pesquisas científicas, cujo acesso deve, a nosso ver, ser cada vez mais ampliado e valorizado, contribuição que procuramos trazer à sociedade com nossa revista. Com esta perspectiva, o presente número possui para nós da AGB-TL e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), um sentido de resposta teórico-política.

Neste número oferecemos aos nossos leitores vinte e um artigos sobre variados temas, que compartilham entre si similaridade na consistência e no rigor, bem como na

perspectiva de elaboração de respostas, a partir de diversos campos teórico-metodológicos de nossa disciplina, aos dilemas, questões e contradições marcantes na atualidade. Apresentamos resultados de pesquisas sobre questão habitacional, expansão do agronegócio, educação e cinema, políticas públicas, planejamento para o turismo, saúde de idosos, movimentos socioterritoriais agrários e urbanos, metodologias associadas ao estudo da hidrologia e de paisagens, identidades e territorialidades urbanas, juventude, dentre outros temas caros à ciência geográfica. Essa diversidade temática com enorme relevância associa-se a múltiplos recortes analíticos e referenciais empíricos alcançados pelos estudos em questão. Viajaremos, pela leitura dos artigos, aos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Ceará, e, atravessando nossa fronteira, nos aproximaremos da realidade do turismo alternativo no Parque Nacional Viñales, Pinar del Río, Cuba, e dos mecanismos de controle do território pelo capital no Paraguai. Com este número, a Revista AGB-TL expande-se, mantendo suas raízes.

Diante dos desafios que se renovam e se alargam, que o nosso esforço seja redobrado para, por meio da divulgação do conhecimento geográfico, fortalecer a ciência enquanto uma trincheira a mais para a construção de uma sociedade realmente justa e emancipada.

Ousemos saber! Boa leitura!

Prof. Dr. Thiago Araujo Santos

1º Coordenador de Publicações da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três
Lagoas

Editor Responsável da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção
Três Lagoas